

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CPTLE.003 – Página 1/4	
Título do Documento	REALIZAÇÃO DE CURATIVO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO DE MÉDIA PERMANÊNCIA	Emissão: 06/12/2022	Próxima revisão:
		Versão: 1	06/12/2024

1. OBJETIVOS

Realizar curativo no local da inserção dos dispositivos de acesso venoso periférico com a técnica asséptica para proteger o sítio de punção, minimizar a possibilidade de infecção de corrente sanguínea e fixar o dispositivo no local para prevenir a movimentação com dano ao vaso ou retirada acidental do mesmo, assegurando assim, a segurança e o conforto do paciente.

2. EXECUTANTES

- Enfermeiro
- Técnico de Enfermagem

3. MATERIAL

- 01 Bandeja;
- Gaze Estéril;
- Soro Fisiológico (SF) 0,9%;
- Equipamento de Proteção Individual (máscara cirúrgica, gorro, óculos, avental ou capote – este último, se necessário);
- 01 Caneta;
- 10 ml de Solução alcoólica (Clorexidina 0,5% ou álcool a 70%);
- Luvas de procedimento;
- Membrana transparente semipermeável;
- 01 Fita microporosa hipoalergênica;
- 01 Saco para lixo;

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Higienizar as mãos - POP 001 - NSP;
- Reunir o material e levar ao quarto - próximo ao paciente;
- Identificar-se para o paciente e/ou acompanhante;
- Conferir o nome do paciente pela pulseira de identificação - POP 002 – NSP;
- Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
- Colocar equipamento de Proteção Individual (máscara cirúrgica, gorro, óculos, avental ou capote – este último, se necessário);
- Calçar luvas de procedimento;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CPTLE.003 – Página 2/4	
Título do Documento	REALIZAÇÃO DE CURATIVO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO DE MÉDIA PERMANÊNCIA	Emissão: 06/12/2022	Próxima revisão: 06/12/2024
		Versão: 1	

- Posicionar o paciente em decúbito dorsal, favorecendo a visualização e manipulação do cateter;
- Remover o curativo anterior, de forma cautelosa, tracionando a pele do paciente;
- Umedecer a gaze estéril com soro fisiológico 0,9%;
- Inspeccionar o sítio de inserção, verificando ou não a presença de sinais flogísticos ou anormalidade;
- Realizar limpeza com soro fisiológico 0,9%, inicie pelo sítio de inserção do cateter ampliando o campo, com movimentos circulares, no sentido de dentro para fora;
- Umedecer a gaze estéril com Clorexidina alcoólica 0,5%;
- Realizar antisepsia, iniciando pelo sítio de inserção do cateter, com movimentos circulares, no sentido de dentro para fora, ampliando o campo. Nunca retornar com a mesma gaze ao local já aplicado. Repetir o procedimento, pelo menos, três vezes;
- Deixar secar espontaneamente;
- Fixar o cateter à pele do paciente com gaze e fita adesiva estéril ou membrana transparente semipermeável;
- Identificar fixação da punção da seguinte forma: **P** = data da punção (a data de troca do cateter deverá ser de 72 horas após a punção), **Número do Abocath** utilizado (AB ou Jelco N° XX) e **Nome** do profissional que realizou o procedimento;
- Deixar o paciente confortável no leito;
- Desprezar o material utilizado em local próprio;
- Retirar luvas de procedimento;
- Retirar os equipamentos de Proteção Individual (máscara cirúrgica, gorro, óculos, avental ou capote – este último, se necessário);
- Higienizar as mãos - POP 001 – NSP;
- Manter o ambiente em ordem;
- Realizar as anotações no prontuário do paciente;
- Repetir o procedimento conforme prescrição de enfermagem.

5. OBSERVAÇÕES

- Avaliar o sítio de inserção do cateter periférico e áreas adjacentes quanto à presença de rubor, edema e drenagem de secreções por inspeção visual e palpação sobre o curativo intacto e valorizar as queixas do paciente em relação a qualquer sinal de desconforto, como dor e parestesia;
- Pacientes em unidades de internação avaliar o sítio de inserção do cateter periférico uma vez por turno, pacientes de qualquer idade em terapia intensiva, sedados ou com déficit cognitivo avaliar a cada 1 – 2 horas e pacientes pediátricos avaliar no mínimo duas vezes por turno;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CPTLE.003 – Página 3/4	
Título do Documento	REALIZAÇÃO DE CURATIVO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO DE MÉDIA PERMANÊNCIA	Emissão: 06/12/2022	Próxima revisão:
		Versão: 1	06/12/2024

- Na presença de sinais e infecção no sítio de inserção do cateter periférico remover o dispositivo, comunicar ao enfermeiro e realizar uma nova punção em outro sítio;
- A estabilização dos cateteres não deve interferir na avaliação e monitoramento do sítio de inserção ou dificultar/impedir a infusão da terapia;
- Não utilizar fitas adesivas e suturas para estabilizar cateteres periféricos;
- Qualquer cobertura para cateter periférico deve ser estéril, podendo ser semioclusiva (gaze e fita adesiva estéril, apenas quando a previsão de acesso for menor que 48h) ou membrana transparente semipermeável estéril;
- A cobertura não deve ser trocada em intervalos pré-estabelecidos, deve ser trocada imediatamente se houver suspeita de contaminação e sempre quando úmida, solta, suja ou com a integridade comprometida.

6. REFERÊNCIAS

ARCHER, Elizabeth et al. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CARMAGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de enfermagem: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KAWAMOTO, E.E.; FORTES, Julia I.; **Fundamentos de Enfermagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2005.

MARRA, A. *et al.* Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea. In: **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Brasil: Brasília, 2017.

SANTOS, A. E.; SIQUEIRA, I. L. C. P.; SILVA, C. S. **Procedimentos especializados**. São Paulo: Atheneu, 2009.

SÃO PAULO. APECIH - Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. **Um Compêndio de Estratégias para a Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em Hospitais de Cuidados Agudos**. APECIH. São Paulo, ed. Office, 2008.

7. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	21/11/2022	Elaboração de documento

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CPTLE.003 – Página 4/4	
Título do Documento	REALIZAÇÃO DE CURATIVO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO DE MÉDIA PERMANÊNCIA	Emissão: 06/12/2022	Próxima revisão: 06/12/2024
		Versão: 1	

Elaboração Roberta Amador de Abreu (Enfermeira – Presidente da Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões e Estomas (CPTLE) HUAC/UFCG/EBSERH Janaína de Sousa Paiva Leite – Enfermeira- Membro da CPTLE/HUAC/UFCG/EBSERH Thainar Machado Araújo Nóbrega- Enfermeira- Membro da CPTLE/HUAC/UFCG/EBSERH	Data: 21/11/2022
Análise Claudileide Pereira dos Santos - Assistente administrativo do Setor de Gestão da Qualidade	Data: 24/11/2022
Validação Andréia Oliveira Barros Sousa - Chefe do Setor de Gestão da Qualidade	Data: 30/11/2022
Aprovação Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões e Estomas (CPTLE) HUAC/UFCG/EBSERH	Data: 21/11/2022

CÓPIA CONTROLADA